

## **EMOÇÕES E SENTIMENTOS IMERSOS NO PROCESSO DEBRIEFING PARA ESTUDANTES DE ENFERMAGEM**

Juliana da Silva Garcia Nascimento; Maria Célia Barcellos Dalri; Marcelo Donizete Silva; Aldenora Laisa Paiva de Carvalho Cordeiro; Vanessa Oliveira Silva Pereira.

**INTRODUÇÃO.** Os avanços do conhecimento por meio das tecnologias educacionais refletem na formação em Enfermagem, principalmente no âmbito da simulação. O Debriefing Estruturado, componente vital desta estratégia, permite a reflexão dos estudantes e interpretação de suas emoções, ocasionando impacto na memorização e aprendizado das situações simuladas propostas.

**OBJETIVO.** Relatar a experiência da realização do processo de Debriefing Estruturado para estudantes de enfermagem, identificando as emoções e sentimentos imersos neste contexto.

**METODOLOGIA.** Relato de experiência, qualitativo, realizado de fevereiro a abril de 2017, em um curso de graduação em enfermagem de uma Universidade de Minas Gerais. Os participantes foram 30 estudantes que cursavam a disciplina de Assistência de Enfermagem ao Paciente Crítico. Foram realizadas três oficinas para identificação das emoções imersas nas três fases do Debriefing Estruturado: Reação; Compreensão e Síntese, realizado durante a Simulação da Ressuscitação Cardiopulmonar em pacientes adulto. 1º Oficina: Abordou uma Atualização virtual sobre Ressuscitação Cardiopulmonar. 2. Simulação sobre Ressuscitação Cardiopulmonar de adultos com realização do Debriefing. 3. Rodas de discussão com os estudantes envolvidos para identificação da percepção sobre a situação vivenciada e o processo Debriefing realizado. Os dados foram analisados pelo método de Análise de Conteúdo e discutido a luz da literatura pertinente sobre o processo de Debriefing Estruturado.

**RESULTADOS.** Identificadas três categorias: O Medo e a ansiedade como estressores; a insegurança do estudante; o Debriefing para fortalecimento das atitudes. A ansiedade e o medo de realizar a técnica de forma incorreta, cabendo ao enfermeiro à liderança da equipe foram largamente relatados. A insegurança ao se sentirem avaliados caracterizou a vivência em processos de avaliação tradicionais e punitivos, já o Debriefing foi indicado como importante ferramenta para interpretação e tranquilização dos sentimentos que despontam durante a cena e a condução do docente (Debriefing) para acolhimento e auxílio nesta compreensão.

**CONCLUSÃO.** O Debriefing Estruturado, quando conduzido corretamente, é capaz, na percepção dos estudantes de enfermagem, durante a simulação da Ressuscitação Cardiopulmonar, de trabalhar emoções e sentimentos como a ansiedade, medo e a insegurança, fortalecendo a competência atitudinal dos estudantes para o atendimento de urgência.